

# RAÍZES

Diva Ferraz Bevilacqua

Contava-me de vovó Júlia. Ela estava numa idade, sentada em sua cadeira de balanço, num val e vem, concluir pontos interessantes das histórias que contava em sua fazenda em Campinas.

De história em histórias passaram-se muitos anos. Minha neta, vou contar-lhe pedacinhos de minha vida sem tantas histórias. tive alguma instrução em criança e mocinha o que era raro no século passado. As numeretes não estudavam por preconceitos servis e humilhantes. Sua missão era casar bem cedo, procriar, cuidar do marido e dos arranjos da casa. Casei-me aos dezessete anos, morava em Campinas, era feliz. Logo engravidei e achava que meu filhinho seria parecido com meu boneco de grandes olhos e pés curtos.

Da cidade fui para um lugar chamado Taquaral, por estar situado num grande bosque de taquaras com fazendas, que se interligavam formando assim um grande cinturão verde, não obstante era comum ver-se próximo à casa grande, muitas cobras passarem ligeiras daqui prá lá, jogando para fora suas línguas rosadas e longas. Familiarizadas, sem medo, fluía atrás delas de chinelo na mão como corresse atrás de uma criança travessa. Logo depois, nasce meu filho. E para espanto de todos nós, Santo Deus! ele usava o

mesmo gesto grotesco delas.

No finalzinho do século passado viajei para Jacutinga, em visita a meu cunhado. Longa foi a jornada. Anuais atrelados a carroça com baus de pesadas cargas, mantimentos, presentes, etc.. E foi assim que chegamos lá, eu e meu nino no colo que logo adoeceu, sem remédios que o curasse, faleceu. Levaram-no para junto da igrejainha de Sto. Antonio e lá pedi no altar, onde a outra mãe chamada "Natureza" o abrigaria para sempre em seus braços! e, numa pausa disse: como gostaria de voltar lá.

Campinas.—Já com a família numerosa voltei à ocupar-me das coisas da cidade, já em meio ao crescimento. Fui uma das fundadoras do Clube Rosa de Ouro, onde era diretora, promovia festas beneficentes e ensinava trabalhos manuais, porém não havia tempo para tanto. As roupas eram muito enfeitadas feitas sempre às pressas. Babado, ruches em setinetas alongavam-se por todos os vestidos que eram apenas alinhavados com perfeição. Era um sucesso!

Querendo ouvi-la cada vez mais, falei: vá tomara que eu seja igualzinha a você, ela sorriu, colocou minha mão em seu coração dizendo:

Não te preocupes — Raiz é raiz.

## Comércio de Fios DIANA Ltda.

FIO PARA MALHARIA — Atacado e Varejo

Contatos com Elizabeth —

Av. Anacé, 136 — Fone: (011) 842-8272 — Jard. Umarizal  
— Campo Limpo — CEP 05755 — São Paulo

## A GAZETA DE JACUTINGA

— EXPEDIENTE —

Fundadores: Francisco Fusco e Francisco Cascell

Diretor Presidente: Cônego Sebastião Carvalho Vieira

Editor: Arivelto Trivelato

Jornalista Responsável: Dr. João Alves

—Colaboradores: DIVERSOS

Proprietária: Associação Jacutinguense de Proteção à Criança — Registro n.º 61

Redação: Praça Tiradentes n.º 40—C. Postal 12—CEP-37.590  
JACUTINGA — Minas Gerais — Fone (035) 443-1070

—Tiragem desta Edição: 850 Exemplares

1927—1990—"A GAZETA DE JACUTINGA" — 63 anos  
"Pela Ordem e Desenvolvimento do Município"

Visite J A C U T I N G A